

Efeito de Açaí, Molho de Soja e Bebida Tipo Cola na Estabilidade de Cor Após Clareamento Dentário

Silveira CJCR*, Landim KLM, Passos VF.

Universidade de Fortaleza. CE, Brasil.

Universidade Federal do Ceará. CE, Brasil.

E-mail: camilacastelo96@yahoo.com.br

Resumo

O objetivo do presente estudo foi analisar “in vitro” o manchamento dentário após o contato com açaí, refrigerante tipo cola ou molho de soja em dentes previamente clareados. Foram utilizados 48 terceiros molares (1.791.308). Os dentes foram clareados com peróxido de carbamida a 16% (PC16%), por 1 h ou peróxido de hidrogênio a 35% (PH35%), por 45 min, por 4 dias. Antes e após o clareamento, a cor de dente foi avaliada por espectrofotômetro (EPF). Cada grupo (n 8) foi submerso a um tipo de bebida por 10 minutos. Após 10 minutos, 1 hora, 24 horas, 48 horas e 72 horas do manchamento, cada dente foi reavaliado por EPF. Todas as alterações de cor foram avaliadas pelo uso do sistema CIE-Lab. A comparação entre os grupos foi realizada através de ANOVA Three way e teste de Tukey. Após o clareamento, as características de pigmentação foram reduzidas para ambos os produtos clareadores. Os dados de ΔE , foram influenciados pelo tipo de clareamento ($p < 0,001$) e o tempo ($p < 0,001$), apresentando PH35% maiores valores de ΔE , que PC16%. Em relação ao tipo de bebida não houve diferença estatística ($p > 0,08$), bem como não ocorreu interação com o tipo de clareamento ($p > 0,693$) e com o tempo ($p > 0,366$). O fator tempo apresentou diferença estatística, porém não houve diferença entre os tempos de 10 min, 1h, 24h e 48h, apenas 10 min, 1h e 24h mostraram diferença quando comparados com os dados de 72h. Dessa forma, o uso de produtos como açaí, refrigerante tipo cola ou molho de soja, geraram o mesmo padrão de manchamento, sendo perceptível ao olho humano quando se utilizou PH35% e não perceptível ao se utilizar PC16%.

Palavras-chave: Clareamento Dental. Cor. Pigmentação.